



**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**



**AVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL**

---

**IFFAR**

**Relatório Autoavaliação  
*Campus Jaguari***

**ANO BASE 2021**



## **AUTORIDADES INSTITUCIONAIS**

**Ricardo Antonio Rodrigues**  
Diretor Geral

**Marielle Medeiros de Souza**  
Diretor de Ensino

**Vinícius Soares Sturza**  
Diretor de Pesquisa, Extensão e Produção

**Lucas Maximiliano Monteiro**  
Diretor de Desenvolvimento Institucional

**Romerson Seidel Gibicoski**  
Diretor de Administração

## Sumário

1. INTRODUÇÃO .....	4
1.1. Histórico do Campus Jauvari .....	4
1.2. Núcleo de Autoavaliação do <i>Campus Jauvari</i> .....	5
2. AUTOAVALIAÇÃO: PLANEJAMENTO E METODOLOGIA.....	6
2.1. Instrumentos da pesquisa .....	7
2.3. Quantitativo de participação .....	8
2.4. Apresentação e Análise dos dados .....	9
3. RESULTADOS .....	11
<b>3.1 - EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>13</b>
<b>3.1.1 - Dimensão 8.....</b>	<b>14</b>
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional .....	15
<b>3.2.1 - Dimensão 1.....</b>	<b>15</b>
<b>3.2.2 - Dimensão 3.....</b>	<b>16</b>
3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas .....	17
3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão .....	24
3.4.1 - Dimensão 5 .....	24
3.4.2 - Dimensão 6.....	25
3.4.3 - Dimensão 10.....	27
<b>3.5 – EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....</b>	<b>28</b>
3.5.1 - Dimensão 7.....	28

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. Histórico do Campus Jaguari

O Instituto Federal Farroupilha *Campus* Jaguari, situa-se na localidade do Chapadão no município de Jaguari, tem em seu histórico as primeiras construções datadas de 1954, quando o Ministério da Agricultura constituiu as instalações do Posto Agropecuário do Chapadão, no 1º Distrito de Jaguari. Após sucessivas investidas dos poderes executivos em consolidar um ambiente de ensino técnico e tecnológico de qualidade para a comunidade do Vale do Jaguari, foi inaugurado no dia 5 de dezembro de 2012 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha *Campus* Jaguari, que marcou um período de expansão do Instituto Federal Farroupilha no interior do estado do Rio Grande do Sul.

O início das atividades pedagógicas do *Campus* aconteceu em 2013, com a migração das turmas de Técnico em Agricultura, Técnico em Informática Concomitantes e Técnico em Vendas PROEJA que começaram as suas atividades no ano de 2010, no *Campus* Avançado do Chapadão, pertencente, na época, ao *Campus* São Vicente do Sul. Ainda em 2013, o *Campus* Jaguari ofertou os Cursos Técnicos em Administração e Técnico em Agroindústria Concomitantes através do programa PRONATEC. Além de uma série de cursos de Formação Inicial e Continuada via PRONATEC e Programa Mulheres Mil.

O *Campus* situa-se na localidade do Chapadão, interior do município de Jaguari e tem por objetivo atender a comunidade do Vale do Jaguari que é composta por 09 municípios: Cacequi, Capão do Cipó, Jaguari, Mata, Nova Esperança do Sul, Santiago, São Francisco de Assis, São Vicente do Sul e Unistalda. Possui uma área total de 11.266 Km<sup>2</sup>, o que corresponde a 4,5% do território do estado do RS. Através de cursos técnicos de nível médio, cursos de graduação e pós-graduação, promovem a profissionalização nas áreas de agricultura, sistemas de energia renovável e sistemas elétricos, formação de professores, administração. O *Campus* Jaguari do Instituto Federal Farroupilha possui uma área de 102 hectares sendo que destes, 57 ha são formados por áreas cultiváveis, 30 ha por mata nativa, 5 ha são reservatórios artificiais de água e 10 ha é onde estão localizadas as construções arquitetônicas. Que está à disposição de toda a comunidade, seja para ingressar nos cursos oferecidos, seja também para eventos e parcerias entre comunidade e Instituto.

No ano de 2014, ofertou seus primeiros cursos com processo seletivo próprio, o Curso Técnico em Agroindústria Integrado e PROEJA, além do Curso Superior de Licenciatura em Educação do Campo, com duas habilitações: Ciências Agrárias e Ciências da Natureza. No ano de 2015 o *Campus Jaguari* ofertou novamente os cursos acima citados. E em 2016 também foram ofertadas as primeiras turmas do Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável Integrado e Subsequente. No ano de 2017 o curso superior em Licenciatura em Educação do Campo Habilitação Ciências Agrárias passou pelo processo de avaliação de reconhecimento do MEC no qual obteve nota 4. Durante o ano de 2017 o campus reconsiderou a oferta de alguns cursos devido a baixa procura do arranjo produtivo local, dessa forma não foram ofertadas turmas do curso Técnico em Agroindústria Integrado ao ensino médio e as duas Habilitações do curso de Licenciatura em Educação do Campo.

Mesmo com a descontinuação dos cursos o campus preza e continua atendendo com excelência os alunos até a integralização deles. Também no ano de 2018 o campus iniciou a oferta do curso Técnico Subsequente em Sistemas de Energias Renováveis no Centro de Referência de Santiago. E em 2019 iniciou a oferta do curso Técnico em Administração no Centro de Referência e o curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio e o Tecnólogo em Sistemas Elétricos no campus Jaguari. Ainda no ano de 2019 o campus ofertou a primeira turma do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

## **1.2. Núcleo de Autoavaliação do *Campus Jaguari***

A composição do Núcleo de Autoavaliação do Campus Jaguari do Instituto Federal Farroupilha foi constituída pela Portaria Nº 149 de 14 de setembro de 2021, composta pelos seguintes membros:

- Docentes:
  - Ivan Carlos Schwan
  - Maurício Guerra Bandinelli
  - Vantoir Roberto Brancher
  
- Técnico Administrativos em Educação
  - Pedro Anônis Hatmann

- Francisco Giraldi – Vice coordenador
- Luciele Alves Fagundes
- Discentes:
  - Maria Eduarda de Andrade da Silva
  - Alexandre de Souza Colpo
  - Vitor Giuliani
- Sociedade Civil:
  - Dúnia Edi Ferrari Souza
  - Lucilene Ferrari dos Santos

## **2. AUTOAVALIAÇÃO: PLANEJAMENTO E METODOLOGIA**

A autoavaliação caracteriza-se como um movimento continuado e ativo de participação coletiva, tanto na construção dos instrumentos de consulta quanto na execução, avaliação, análise e tratamento dos dados estatísticos produzidos pela pesquisa. Nessa perspectiva, procurou-se manter o padrão de eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais, democráticos e de inclusão para atender aos diferentes níveis de participação da comunidade. Isso se efetivou a partir da verificação, dentre outros aspectos, principalmente, dos seguintes itens: Infraestrutura, organização administrativa e desenvolvimento institucional; políticas de sustentabilidade ambiental e financeira; Políticas de atendimento aos discentes e servidores.

O IFFar atende a legislação no que se refere a avaliação institucional, pautada pela lei do SINAES, Lei nº 10 861, de 14 de abril de 2004. O SINAES é composto por três modalidades avaliativas: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). A AVALIES subdivide-se em avaliação externa e avaliação interna. A avaliação externa é realizada por uma comissão técnica indicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A avaliação interna, por sua vez, é realizada pela CPA de cada instituição.

Abaixo apresenta-se como a CPA/Núcleo de autoavaliação, no IFFar, organiza o ciclo de autoavaliação:



Figura 1 - etapas da autoavaliação

Destaca-se que dentre as atividades listadas acima, são atribuições da CPA as etapas: 1 a 5 e 7 a 8. O planejamento das ações para sanar as fragilidades ou desenvolver/manter as ações elencadas como potencialidades, etapa 6 do processo é responsabilidade das gestões sistêmicas, a CPA, neste item, comunica os resultados tabulados a fim de facilitar e uniformizar o procedimento de registro do planejamento, combina os prazos e fica à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas que os gestores possam apresentar, combina prazos, recebe os planos de ações e anexa-os no relatório institucional.

## 2.1. Instrumentos da pesquisa

A autoavaliação se caracteriza como um movimento continuado e ativo de participação coletiva, tanto na construção dos instrumentos de consulta quanto na execução, avaliação, análise e tratamento dos dados estatísticos produzidos pela pesquisa. Procura-se manter o padrão de eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais, democráticos e de inclusão para atender aos diferentes níveis de participação da comunidade.

Neste ano, a CPA, reformulou os questionários e os instrumentos avaliativos retornando aos questionamentos acerca das atividades presenciais e voltando a utilizar o sistema

*LimeSurvey*. O interessado em responder ao questionário deveria escolher o formulário que representasse o seu segmento (servidor, aluno ou sociedade civil) e informar o CPF para realizar o login. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) destaca que a participação no processo se dá de forma anônima. O CPF é pedido apenas para acessar o sistema, não havendo ligação entre ele e as respostas aos questionários, que foram disponibilizados no endereço: <http://questionarios.iffarroupilha.edu.br/>.

Construiu-se um formato mais interativo para a divulgação dos resultados, utilizando a ferramenta disponível no Microsoft Power Bi, conhecido por ser um aplicativo gratuito de análise e organização de dados, em dashboards, tabelas dinâmicas e interativas que permitem ao usuário ir clicando nos botões para acompanhar diferentes respostas e desempenhos, que pode ser acessado no seguinte endereço: [Clique aqui](#)<sup>1</sup>

A pesquisa utilizou três questionários, a saber: Servidores; Discentes; Sociedade Civil Organizada. Respeitados os requisitos e a adequada implementação de boas práticas no que se refere à autoavaliação, destacaram-se os seguintes itens como condições atendidas ao longo do desenvolvimento da pesquisa:

- Existência de uma equipe de coordenação do processo de pesquisa;
- Garantia da participação dos segmentos internos e externos da instituição;
- Compromisso explícito por parte dos dirigentes do IFFar, assegurando a autonomia da CPA para conduzir o processo;
- Validade, confiabilidade e confidencialidade das informações;
- Resultados basilares para a tomada de decisão no planejamento de ações.

### **2.3. Quantitativo de participação**

O período de Autoavaliação Institucional ocorreu de 06 a 13 de dezembro 2021. Com o seguinte quantitativo de participação

---

<sup>1</sup> Endereço dos dashboards:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaMTZmMMWJhMmEtMzJlNy00MGRILWlzZDctMDhlMzUxMzA4ZWw4IiwidCI6IjBIZjgyYzBmLTE3MzYtNDZmZDZlLTNmMjJjMjY4NDM0NSJ9>

Tabela 1 - Participação na pesquisa Autoavaliação Institucional, Campus Jaguari.

<b>SEGMENTO</b>	<b>2021</b>
<b>Docente</b>	21
<b>TAE</b>	16
<b>Discente</b>	31
<b>Sociedade Civil</b>	15
<b>TOTAL</b>	93

Tabela 2 - Participação por curso/segmento na pesquisa Autoavaliação Institucional, Campus Jaguari, no ano de 2021

<b>CURSO/SEGMENTO</b>	<b>DISCENTES</b>
<b>Técnico Integrado</b>	15
<b>Técnico Subsequente</b>	3
<b>Licenciatura</b>	4
<b>Superior Tecnólogo</b>	3
<b>Mestrado</b>	6
<b>Total</b>	31

Com o retorno das atividades presenciais, pode-se observar uma maior participação da comunidade acadêmica no processo de Autoavaliação institucional, com aumento significativo na maioria dos segmentos. Com o acompanhamento diário das respostas, através da ferramenta Microsoft Power Bi pode-se observar as turmas que tinham menor participação e intensificar o trabalho de divulgação, usando as mídias sociais, sensibilização nas turmas, reuniões com alunos e participação dos coordenadores de curso, que também tinham acesso ao quantitativo de respondentes, o que facilitou bastante o trabalho de sensibilização. Foi fixado também na entrada de salas de aula, principais locais de acesso, como CRA, biblioteca, refeitório, entre outros, cartazes de divulgação, com QR code, para facilitar o acesso aos estudantes, com isso conseguiu-se aumentar a participação dos discentes. Quanto a Sociedade Civil Organizada, através dos representantes da categoria, grupos de whatsapp e das mídias sociais, também teve maior adesão do segmento. Referente ao segmento servidores, a participação foi semelhante ao ano anterior, como pode-se visualizar nas tabela acima.

#### **2.4. Apresentação e Análise dos dados**

Para a análise das respostas, foi adotada a Escala ordinária de Likert com as seguintes opções: Muito Bom; Bom; Regular; Ruim; Muito Ruim; Não sei/Não Conheço; Inexistente/Não se aplica.

Para cada questão os dados foram agrupados de acordo com os critérios de avaliação em 4 identificadores de resultados:

**Positivo:** agrupadas as respostas  *muito bom e bom*.

**Regular:** considerando a resposta *regular*.

**Negativo:** Agrupando as respostas *ruim e muito ruim*

**Neutro:** considerando as respostas *não sei e/ou não conheço*

**Não se aplica:** considerando as respostas *inexistente e/ou não se aplica*

Com base nos resultados e para definir linhas de ação, foi elaborado um quadro síntese agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

**MANTER:** quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 75%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade, portanto, as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

**DESENVOLVER:** quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 50% e menor que 74,99%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

**CORRIGIR:** quando a avaliação POSITIVA é maior ou igual a 25% e menor que 49,99%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

**INTERVIR:** quando a avaliação POSITIVA é menor que 24,99%, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.



Figura 2: Indicadores de Avaliação

Com o intuito de possibilitar a análise das respostas da totalidade institucional, foi adotada a notação de letras maiúsculas para registrar a avaliação, considerando a quantidade de sinalizações positivas, ficando assim descritas:

- (M) para Manter a ação no formato em que está,
- (D) Desenvolver,
- (C) Corrigir ,e
- (I) Intervir.

Cabe destacar que foram padronizadas cores, que serão apresentadas nas tabelas, segundo a correspondência da avaliação, sendo: M – azul, D – verde, C – amarelo e I – vermelho. A escolha das cores foi aleatória, mas com inspiração nas cores dos semáforos e sua simbologia.

### 3. RESULTADOS

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento está organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sinaes. Esta seção apresenta uma visão geral das políticas institucionais e atividades realizadas pelo IFFar. Antes de demonstrar os resultados

da pesquisa, de forma pormenorizada, é necessário destacar que a redação do relatório foi precedida de reuniões e discussões para analisar os dados, realizar um balanço crítico do processo avaliativo e de muitas reflexões sobre as estratégias utilizadas, sobre as dificuldades e os avanços encontrados no percurso. Desse modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, por meio da pesquisa e dos resultados, mas também contribui para gerar a cultura de avaliação. Além disso, demonstra as melhorias da instituição ao longo do tempo e apresenta aos agentes externos o compromisso em ação com o desenvolvimento das atividades institucionais.

A organização dos resultados baseia-se na estrutura da Nota Técnica Inep/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, que apresenta Eixos de 1 a 5 e as Dimensões de 1 a 10. Tal nota apresenta um Roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, dividindo o desenvolvimento do relatório em cinco tópicos, que pode ser conferido no Art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES.

A análise dos dados e das informações foi apresentada em cada um dos tópicos, sinalizando as respostas e classificando em fragilidades e potencialidades. Por fim, neste documento, foram apresentadas as ações planejadas considerando a autoavaliação.

Conforme estabelece a Nota Técnica Inep/DAES/CONAES nº 065, de 2014, neste tópico, devem “ser apresentados os dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições”. Assim, segue a organização dos resultados, considerando o Eixo (número e título); a Dimensão (número e título), a questão do formulário, segmentos que responderam à pesquisa e à avaliação. Conforme descrito anteriormente, já estão compilados os valores totais do quantitativo de respostas, constituindo, assim, um quadro síntese agrupado.

Destaca-se que, nos questionários, em cada dimensão (de 1 a 10), havia uma questão aberta, a partir da qual o participante teve a oportunidade de expor sua opinião a respeito do quesito avaliado, complementando as respostas e sugerindo outras reflexões.

Como já citado anteriormente, estas são as 10 (dez) dimensões do SINAES:

1 A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

3 A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4 A comunicação com a sociedade;
5 As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6 Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8 Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9 Políticas de atendimento aos estudantes;
10 Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior

*Tabela 4 - Fonte: Brasil (2004b)*

Estas 10 (dez) dimensões alicerçaram a construção dos instrumentos de avaliação de cursos e das instituições que são utilizados pelos avaliadores externos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O novo instrumento (BRASIL, 2017b), no entanto, reagrupa as 10 dimensões (referidas no artigo 3º do SINAES) em cinco eixos avaliativos: 1 Planejamento e avaliação institucional; 2 Desenvolvimento Institucional; 3 Políticas Acadêmicas; 4 Políticas de Gestão; 5 Infraestrutura.

A seguir passa-se a destacar as contribuições dos participantes em cada eixo e dimensão: dados, indicadores que podem contribuir para fundamentar e justificar as análises e interpretações.

### **3.1 - EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Eixo em que se aborda a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação).

O eixo 1 traz a ideia de indissociabilidade entre os processos de avaliação e de planejamento. Como estão articulados, uma das etapas da metodologia foi a revisão do plano de ação do ano anterior, para verificar se foram alcançados os objetivos estabelecidos e orientar o

replanejamento. Após essa verificação, ajustou-se e atualizou-se o plano segundo as novas interpretações e interações da comunidade. Outro instrumento importante para consulta e cruzamento de dados é o relatório de gestão. A análise do conjunto de dados alinhada aos indicadores de desempenho, aos planos de ações e à proposta orçamentária possibilita uma visão sistêmica da instituição e fundamenta a tomada de decisões pelos gestores para implementar o plano de metas de desenvolvimento. Considerando que o planejamento estratégico propriamente dito está descrito no PDI 2019-2026, a autoavaliação desenvolve subsídios para a verificação do trabalho e da execução do planejamento e do PDI, o monitoramento e o acompanhamento sistemático, o cruzamento dos dados e a redefinição de metas e ações, conforme o caso.

### 3.1.1 - Dimensão 8

A atuação da CPA e dos núcleos de autoavaliação permanecem com apontamento de potencialidade institucional. Mesmo assim, contactou-se a relevância de intensificar a apresentação dos resultados e acompanhar as ações propostas no plano de ação.

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
<b>EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Dimensão 8 - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional)</b>			
<b>Manter <math>\geq 75\%</math></b>	<b>Desenvolver <math>\geq 50\%</math> e <math>&lt; 75\%</math></b>	<b>Corrigir <math>\geq 25\%</math> e <math>&lt; 50\%</math></b>	<b>Intervir <math>&lt; 25\%</math></b>
<b>Segmento Discente:</b>		<b>Segmento TAE:</b>	
Conhecimento sobre autoavaliação		Conhecimento sobre autoavaliação	

<b>Segmento</b> <b>Docente:</b>			
Conhecimento sobre autoavaliação			

Quadro 3 - Análise Eixo 1 – dimensão 8

### 3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

**Dimensão 1:** Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

**Dimensão 3:** Responsabilidade Social da Instituição

Este eixo verifica a inserção do IFFar no contexto de área de abrangência, o que ocorre a partir da estrutura multicampi, na qual se desenvolvem as ações de responsabilidade social e a contribuição institucional para o desenvolvimento local e regional. Neste item foi possível apontar a relação da ação institucional com as demandas por cultura, educação, continuação de estudos e o progresso no trabalho, atuação cidadã, busca de soluções democráticas para os problemas econômicos e sociais, em nosso caso, por via da educação.

#### 3.2.1 - Dimensão 1

Nesta dimensão são avaliados o projeto institucional, em termos de finalidade, compromissos, atuação e inserção regional e global, assim foram questionados os seguintes aspectos:

A coerência entre a missão, visão e valores e a prática da instituição, permanecem com apontamento de potencialidade institucional, conforme pode-se observar no quadro síntese, abaixo:

<b>EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 1 - Missão e o plano de desenvolvimento institucional)</b>			
<b>Manter</b> ≥75%	<b>Desenvolver</b> ≥50% e < 75%	<b>Corrigir</b> ≥25% e < 50%	<b>Intervir &lt;</b> 25%

<b>Segmento</b> <b>Discente:</b>	<b>Segmento</b> <b>Servidores:</b>		
Missão Institucional	Missão Institucional		

Quadro 4 - Análise Eixo 2 – dimensão 1

### 3.2.2 - Dimensão 3

Na dimensão 3 foram questionados os aspectos relacionados ao compromisso social do IFFar alinhado com a qualidade da educação ofertada. Trata sobre a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Conforme apontado nas respostas abertas, necessita-se de um estímulo maior as práticas sustentáveis. De modo geral, destaca-se a dimensão 3 como **potencialidade**.

<b>EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 3 - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural)</b>			
<b>Manter <math>\geq 75\%</math></b>	<b>Desenvolver <math>\geq 50\%</math> e <math>&lt; 75\%</math></b>	<b>Corrigir <math>\geq 25\%</math> e <math>&lt; 50\%</math></b>	<b>Intervir <math>&lt; 25\%</math></b>
<b>Segmento</b> <b>Discente:</b>	<b>Segmento Discente:</b>	<b>Segmento</b> <b>Discente:</b>	
<b>Qualidade de Vida em relação a Comunidade defesa do meio ambiente</b>	<b>Qualidade de Vida em relação a Comunidade\ esporte e lazer</b>	<b>Qualidade de Vida em relação a Comunidade defesa do meio ambiente</b>	
<b>Qualidade de Vida em relação a</b>	<b>Segmento TAE:</b>	<b>Segmento</b> <b>Docente:</b>	

<b>Comunidade ao desenvolvimento econômico e social</b>			
<b>Qualidade de Vida em relação a Comunidade\ Cultura</b>	<b>Qualidade de Vida em relação a Comunidade\ esporte e lazer</b>	<b>Qualidade de Vida em relação a Comunidade\ esporte e lazer</b>	
<b>Qualidade de Vida em Relação a Comunidade\ Cidadania e Inclusão Social</b>	<b>Segmento Servidores:</b>		
<b>Segmento Servidores:</b>	<b>Qualidade de Vida em relação a Comunidade ao desenvolvimento econômico e social</b>		
<b>Qualidade de Vida em relação a Comunidade\ Cultura</b>	<b>Qualidade de Vida em relação a Comunidade defesa do meio ambiente</b>		
	<b>Qualidade de Vida em Relação a Comunidade\ Cidadania e Inclusão Social</b>		

Quadro 5 - Análise Eixo 2 – dimensão 3

### 3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O eixo 3 está organizado para abordar as Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) e Dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes).

O presente eixo demonstrou os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, cuja análise baseou-se nas atividades finalísticas da instituição concernentes às políticas acadêmicas. Nesse eixo, constam os resultados da avaliação das ações relativas à

comunicação do IFFar com a sociedade, da relação entre as políticas acadêmicas e o atendimento aos discentes; tudo em conformidade com o artigo 3º, incisos II, IV e IX da Lei nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

### 3.3.1 Dimensão 2

Essa dimensão se refere a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. Foi apontado nas questões abertas no que refere ao tripé Ensino, pesquisa e Extensão, que é dado maior ênfase ao ensino e extensão, e falta maior divulgação nos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Já a formação profissional foi apontada como uma **potencialidade** pelos discentes.

<b>EIXO 3 - POLITICAS ACADÊMICAS (Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades)</b>			
<b>Manter <math>\geq 75\%</math></b>	<b>Desenvolver <math>\geq 50\%</math> e <math>&lt; 75\%</math></b>	<b>Corrigir <math>\geq 25\%</math> e <math>&lt; 50\%</math></b>	<b>Intervir <math>&lt; 25\%</math></b>
<b>Segmento</b> <b>Discente:</b>	<b>Segmento</b> <b>Discente:</b>	<b>Segmento</b> <b>Discente:</b>	
Qualidade da formação do curso	Participação on-line em atividades de Ensino Pesquisa e extensão	Participação on-line em atividades de Ensino Pesquisa e extensão	
Conhecimento sobre o PPC	Qualidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão promovidas de forma on-line	Conhecimento sobre o PPC	

Segmento Servidores:	Segmento Servidores:		
Participação on-line em atividades de Ensino Pesquisa e extensão	Qualidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão promovidas de forma on-line		

Quadro 6 - Análise Eixo 3 – dimensão 2

### 3.3.2 Dimensão 4

O eixo 3 contempla, na **Dimensão 4** a comunicação com a sociedade em que se busca Identificar se as formas de aproximação promovidas pelo IFFar tem sido efetivas para estreitar o diálogo com a sociedade para que essa participe ativamente da vida acadêmica, bem como para a verificação com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.

Nessa dimensão verificou-se como **potencialidade** o que a comunidade relatou sobre a aplicação do conhecimento científico produzido, sobre a transferência de tecnologia e a formação de profissionais de acordo com as necessidades do mundo do trabalho. As avaliações dos órgãos colegiados e órgãos de representação foram apontadas como **potencialidades**, pelas categorias. Ainda, na dimensão 4, analisando as sinalizações sobre a comunicação institucional, percebeu-se o e-mail, o site institucional e as redes sociais com excelente avaliação, destacando-se como **potencialidade**. No entanto, alguns discentes pontuaram a necessidade de corrigir e desenvolver mais o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle ou SIGAA. Os servidores (docente e TAE), apontaram também a necessidade de corrigir o SIG, o qual foi contemplado no plano de ação do campus, com a cedência de um analista de TI para atuação direta junto ao SIG, com atuação na reitoria.

**EIXO 3 - POLITICAS ACADÊMICAS (Dimensão 4: Comunicação com a sociedade)**

<b>Manter <math>\geq 75\%</math></b>	<b>Desenvolver <math>\geq 50\%</math> e <math>&lt; 75\%</math></b>	<b>Corrigir <math>\geq 25\%</math> e <math>&lt; 50\%</math></b>	<b>Intervir <math>&lt; 25\%</math></b>
<b>Segmento</b> <b>Discente:</b>	<b>Segmento</b> <b>Discente:</b>	<b>Segmento</b> <b>Discente:</b>	<b>Segmento</b> <b>Discente:</b>
Ciência e Tecnologia	Parcerias -	Ouvidoria	Transmissão de Reuniões
Formação Profissional	Ambiente Virtual de ensino	<b>Segmento</b> <b>Docente:</b>	<b>Segmento</b> <b>Docente:</b>
Identificação das necessidades da Sociedade	Email	Parcerias	Ouvidoria
Ouvidoria	Redes Sociais	<b>Segmento</b> <b>TAE:</b>	
Transmissão de Reuniões	Site	Ouvidoria	
<b>Segmento</b> <b>Servidores:</b>	<b>Segmento TAE:</b>	<b>Segmento</b> <b>Servidores:</b>	
E-mail	Parcerias -	SIG	
Transmissão de Reuniões		Site	
	<b>Segmento</b> <b>Servidores:</b>		
	Ciência e Tecnologia		
	Formação Profissional		

	Identificação das necessidades da Sociedade		
	Redes Sociais		

Quadro 6 - Análise Eixo 3 – dimensão 4

### 3.3.3 Dimensão 9

O eixo 3 contempla, na **Dimensão 9**, atendimento ao estudante, em que se analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais o IFFar busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

Nesse quesito, as políticas de atendimento aos estudantes foram avaliadas como **potencialidade**. Os resultados à pergunta sobre a motivação para a continuidade dos estudos, no próximo semestre letivo, após o retorno presencial demonstraram uma potencialidade. No entanto, houve respostas que sinalizaram a necessidade de desenvolver/corriger, por conta disso, no plano de ação, foi proposto um trabalho de sensibilização com os estudantes, através de reuniões com lideranças, recuperações paralelas, conselhos de classe, palestras e reuniões do colegiados de curso.

<b>EIXO 3 - POLITICAS ACADÊMICAS (Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes)</b>			
<b>Manter <math>\geq 75\%</math></b>	<b>Desenvolver <math>\geq 50\%</math> e <math>&lt; 75\%</math></b>	<b>Corrigir <math>\geq 25\%</math> e <math>&lt; 50\%</math></b>	<b>Intervir <math>&lt; 25\%</math></b>
<b>Segmento</b>	<b>Segmento</b>	<b>Segmento</b>	<b>Segmento</b>
<b>Discente:</b>	<b>Discente:</b>	<b>Discente:</b>	<b>Discente:</b>
Atuação da instituição em relações de assessoria e apoio didático-pedagógico (SAP e/ou	Atuação da instituição em relação comunicação com a instituição	Atuação da instituição em relações de assessoria e apoio didático-pedagógico (SAP e/ou	Atuação da instituição em relação atendimento a saúde dos discentes

Assistência Estudantil)		Assistência Estudantil)	
<b>Segmento Servidores:</b>	Atuação da instituição em relação assistência estudantil (auxílios)	Atuação da instituição em relação monitorias e projetos de ensino	Atuação da instituição em relação atendimento educacional especializado
Atuação da instituição em relação assistência estudantil (auxílios)	Atuação da instituição em relação atendimento a saúde dos discentes		
	Atuação da instituição em relação atendimento educacional especializado		
	Atuação da instituição em relação promoção da arte e cultura, diversidade, lazer		
	Atuação da instituição em relação monitorias e projetos de ensino		
	Atuação da instituição em relação monitorias e projetos de ensino		
	<b>Segmento TAE:</b>		

	Atuação da instituição em relação promoção da arte e cultura, diversidade, lazer		
	<b>Segmento</b> <b>Servidores:</b>		
	Atuação da instituição em relação ações de assessoria e apoio didático-pedagógico (SAP e/ou Assistência Estudantil)		
	Atuação da instituição em relação atendimento a saúde dos discentes		
	Atuação da instituição em relação atendimento educacional especializado		
	Atuação da instituição em relação comunicação com a instituição		
	Atuação da instituição em relação monitorias e projetos de ensino		

### 3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

Em que são abordadas as Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

#### 3.4.1 - Dimensão 5

Esta dimensão abarca a percepção, dos participantes, da pesquisa, no que diz respeito aos planos estratégicos, metas, indicadores e ações associadas a cada um destes objetivos das políticas e dos programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a ser desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.

Referente ao eixo 4 - dimensão 5 (políticas de pessoal), as relações interpessoais, foram apontadas como **potencialidade** por todos os segmentos. Para o segmento TAE, as ações para melhoria da saúde e qualidade de vida e as políticas de incentivo à capacitação - Programa Institucional de Desenvolvimento (PID), foi pontuado como sendo **fragilidade**.

<b>EIXO 4 – POLITICAS DE GESTÃO (Dimensão 5: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho)</b>			
<b>Manter &gt;=75%</b>	<b>Desenvolver &gt;=50% e &lt; 75%</b>	<b>Corrigir &gt;=25% e &lt; 50%</b>	<b>Intervir &lt; 25%</b>
<b>Segmento Discente:</b>	<b>Segmento TAE:</b>		
Relacionamento com o Coordenador de curso	CIS		
Relacionamento com colegas de classe	<b>Segmento Servidores:</b>		
Relacionamento com os Professores	Afastamento para Capacitação (a cada 5 anos)		
<b>Segmento Docente:</b>	Escolhas dos Cargos		
CPPD	Incentivo a Qualificação (PIIQP e PIIQPE)		
<b>Segmento Servidores:</b>	PID		
Relações Interpessoais	Qualidade de Vida dos servidores		
Satisfação Profissional			

### 3.4.2 - Dimensão 6

Nesta dimensão, são avaliados os meios que a gestão adota para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento institucional.

No eixo 6 a avaliação dos núcleos e gestão da instituição foi destacado como **potencialidade**. O segmento docente apontou a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o *Campus* como **fragilidade**.

<b>EIXO 4 – POLITICAS DE GESTÃO (Dimensão 6: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios)</b>			
<b>Manter</b> >=75%	<b>Desenvolver</b> >=50% e < 75%	<b>Corrigir</b> >=25% e < 50%	<b>Intervir</b> < 25%
<b>Segmento</b> <b>Discente:</b>	<b>Segmento</b> <b>Discente:</b>	<b>Segmento</b> <b>Docente:</b>	<b>Segmento</b> <b>Docente:</b>
Colegiado na Unidade	Equipamentos de TI	Avaliação do serviço de Internet	Equipamentos de TI
CODIR e CONSUP	Avaliação do serviço de Internet	<b>Segmento</b> <b>TAE:</b>	
Suporte da TI E-mail Institucional	Suporte da T.I em relação ao SIG	Equipamentos de TI	
Democracia na Coordenação do curso	<b>Segmento</b> <b>TAE:</b>	<b>Segmento</b> <b>Servidores:</b>	
Devolutivas da Coordenação de Curso	Avaliação do serviço de Internet	Suporte da T.I em relação ao SIG	
Eficiência da Coordenação do Curso	<b>Segmento</b> <b>Servidores:</b>		

Receptividade das demanda na Coordenação de Curso	Eficiência da Gestão		
Democracia na Gestão			
Devolutivas da Gestão			
Eficiência da Gestão			
Receptividade das demanda na Gestão			
<b>Segmento Docente:</b>			
Coordenação do curso			
<b>Segmento Servidores:</b>			
CODIR e CONSUP			
Colegiado na Unidade			
Democracia na Gestão			
Devolutivas da Gestão			
Integração da Reitoria com o Campus			

Receptividade das demanda na Gestão			
Suporte da TI E-mail Institucional			

Quadro 9 - Análise do Eixo 4 – dimensão 6

### 3.4.3 - Dimensão 10

Neste item a avaliação centra na capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

As ações de sustentabilidade financeira institucional envolvem: planejar, desenvolver, controlar e avaliar a administração orçamentária e financeira do IFFar, bem como verificar os resultados obtidos, propor repactuações, quando necessárias, e manter a organicidade e a coerência necessárias ao processo planejamento e execução das atividades institucionais. A avaliação dessa dimensão teve como resultado a necessidade de desenvolver/corrigir. Por isso, uma das ações propostas é a apresentação dos critérios e reuniões quadrimestrais para apresentação de informações sobre o orçamento do Campus (elaboração / execução / ajustes).

<b>EIXO 4 – POLITICAS DE GESTÃO (Dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior)</b>			
<b>Manter</b> ≥75%	<b>Desenvolver</b> ≥50% e < 75%	<b>Corrigir</b> ≥25% e < 50%	<b>Intervir</b> < 25%
	<b>Segmento Servidores:</b>		
	Planejamento e Execução Orçamentária da Unidade		

	Planejamento e Execução Orçamentária Institucional		
--	--	--	--

Quadro 10 - Análise do Eixo 4 – dimensão 10

### 3 5 – EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Nas questões a seguir, se avaliam as condições de infraestrutura em Tecnologia da Informação oferecidas pelo campus.

#### 3.5.1 - Dimensão 7

Na dimensão 7 busca-se realizar a análise da infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias do IFFar.

O eixo 5 – dimensão 7, contemplou de forma geral a análise sobre as condições materiais para a realização das atividades institucionais, sejam as acadêmicas, as técnico-administrativas ou as de gestão. Foi questionado aos participantes (docentes, TAE e discentes) sobre a existência e a qualidade, especificamente, de: equipamentos TI internet, infraestrutura física e de convivência, iluminação e acesso ao campus.

Também foi solicitada a avaliação do Sistema Integrado de Gestão (SIG) no que tange às informações e às condições de realizar as atividades.

A análise das questões de infraestrutura, dizem respeito aos recursos de informação e comunicação, iluminação externa e interna, limpeza e acesso ao campus, acessibilidade e acervo bibliográfico. Assim, destacaram-se os itens: espaço para convivência, limpeza/conservação do *campus*, infraestrutura física, local de trabalho/estudo, serviço de alimentação/saúde/segurança, acessibilidade e equipamentos de TI como **potencialidades**, e internet e SIG como **fragilidade**.

Na avaliação do SIG, foi apontada a necessidade de corrigir, o qual já havia sido apontado na avaliação anterior, e teve como proposta do *campus* deviar um Analista de Dados para atuar, na Reitoria, exclusivamente com o SIG (demanda institucional - não exclusiva de SVS), o qual já está atuando junto a reitoria para atender essa demanda, como pode-se verificar no plano de ações.

**EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7: infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação )**

Manter ≥75%	Desenvolver ≥50% e < 75%	Corrigir ≥25% e < 50%	Intervir < 25%
	<b>Segmento Discente:</b>	<b>Segmento Docente:</b>	
	Infraestrutura disponível atividades remotas Conexão com a internet	Infraestrutura disponível atividades remotas execução de atividades no SIG	
	Material impresso para acompanhamento das atividades remotas	<b>Segmento Servidores:</b>	
	Infraestrutura disponível atividades remotas Computador/notebook	Informações presentes no SIG	
	Infraestrutura disponível atividades remotas local de estudo/trabalho	SIG de uma forma geral	
	Infraestrutura disponível atividades remotas mobiliário		
	Infraestrutura disponível atividades remotas smartphone		
	Execução de atividades no SIG		
	Informações presentes no SIGAA		

	SIG de uma forma geral		
	<b>Segmento TAE:</b>		
	Infraestrutura disponível atividades remotas execução de atividades no SIG		
	Infraestrutura disponível atividades remotas local de estudo/trabalho		
	<b>Segmento Servidores:</b>		
	Infraestrutura disponível atividades remotas Computador/notebook		
	Infraestrutura disponível atividades remotas Conexão com a internet		
	Infraestrutura disponível atividades remotas mobiliario		
	Infraestrutura disponível atividades remotas smartphone		

Quadro 11 - Análise Eixo 5 – dimensão 7